

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**  
**INFORME BRASIL Nº 35/2012**

Período: 29/09/2012 – 05/10/2012

**GEDES – Brasil**

- 1- Inquérito investiga incêndio na Estação Comandante Ferraz
- 2- Jornal destaca militares de Brasília e região na reconstrução do Haiti
- 3- Livro traz fotos de complexo presidiário que teve militantes como detentos durante o regime militar
- 4- Forças Armadas reforçaram a segurança no Rio e em diversas cidades durante as eleições municipais
- 5- Comissão da Verdade investiga Operação Condor
- 6- Atrito entre setores civil e militar afetam o serviço de inteligência
- 7- Helibras irá produzir primeiro helicóptero nacional
- 8- Aeronáutica abre concurso para controlador de tráfego aéreo
- 9- Comissão Nacional da Verdade estabelece parâmetros de cooperação com outros colegiados
- 10- Ex-deputado passa a ser considerado anistiado político
- 11- Militares de Joinville são detidos após desaparecimento de armas
- 12- Jornal aborda ato ecumênico após morte de Vladimir Herzog
- 13- Marinha recebe navio de patrulha
- 14- Dassault incorporará novo radar ao caça RafaleC, um dos finalistas do projeto FX-2

1- Inquérito investiga incêndio na Estação Comandante Ferraz

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, um inquérito policial militar (IPM) tem investigado as possíveis causas do incêndio que matou dois militares na Estação Comandante Ferraz, na Antártida, no dia 25/02/12. O IPM descreveu que uma série de erros humanos causaram o incidente, como a transferência de combustível dos tanques para os geradores, processo que deveria ser feito durante o dia e que, no entanto, foi realizado a noite. Segundo o *Correio*, os investigadores constataram que houve um vazamento de combustível em meio ao processo, provocando, assim, o incêndio; três peritos da Polícia Federal ainda analisam se as Além disso, foi constatado que o responsável pela transferência de combustível se ausentou durante o período de realização do procedimento e os alarmes contra incêndio estavam desligados. razões do vazamento foram humanas ou por falha nas válvulas do sistema. O inquérito relatou que, na ocasião, ocorria uma comemoração nas dependências da estação que podem ter prejudicado a atenção dos funcionários e pesquisadores da estação, mas o funcionário responsável por monitorar a transferência de combustível afirmou te-la realizado. Quanto ao desligamento do alarme de incêndio, o periódico afirmou que tal ato foi realizado com o objetivo de evitar o disparo acidental pela presença da fumaça provocada por gelo seco, que teria sido utilizado na festa, o que ainda não foi comprovado. O *Correio* evidenciou que mesmo com o aviso do alarme, o fogo não poderia ter sido contido. Entretanto, dependendo do resultado das investigações, “o responsável pelos geradores poderá ser indiciado por

homicídio culposo — quando não há a intenção de matar —, negligência e imprudência”. (Correio Braziliense – 29/09/12)

## 2- Jornal destaca militares de Brasília e região na reconstrução do Haiti

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, aproximadamente 400 militares voluntários de Brasília, no Distrito Federal, e das cidades próximas participam da reconstrução do Haiti. Segundo o jornal, os militares, além de garantirem a segurança do país, distribuem alimentos e promovem atividades de lazer junto a população de Porto Príncipe, capital do país. O *Correio* ainda afirmou que, dos 1.877 militares que servem na missão de paz do Haiti, 339 fazem parte de unidades do Distrito Federal e 70 são da cidade de Cristalina, no estado de Goiás. Esses oficiais são homens e mulheres que estão no Haiti desde abril de 2012 e permanecerão lá, no mínimo, oito meses. O jornal ainda mostrou que, apesar dos militares possuírem dias livres do trabalho, enquanto estiverem em serviço, muitos não retornarão ao Brasil por consequência da grande demanda de tempo e dinheiro para as viagens. (Correio Braziliense – 29/09/12)

## 3- Livro traz fotos de complexo presidiário que teve militantes como detentos durante o regime militar

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o fotógrafo Carlos Vergara lançou, no dia 29/09/12, no Memorial da Resistência de São Paulo, local que já funcionou como sede do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), o livro de fotografias “Liberdade”. Este retrata o Complexo Presidiário da Frei Caneca, construído em 1833 e demolido em 2010, que teve como detentos diversos militantes durante os anos do regime militar (1964-1985). (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 29/09/12)

## 4- Forças Armadas reforçaram a segurança no Rio e em diversas cidades durante as eleições municipais

Conforme noticiado pelo periódico *Correio Braziliense*, até a noite do dia 28/09/12, 457 municípios haviam encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedidos de reforço federal militar para auxiliar a segurança durante o primeiro turno das eleições nacionais, que ocorreu dia 07/10/12. Destas, 143 cidades tiveram o pedido aprovado, 13 foram indeferidas e outras 301 cidades aguardavam a análise da situação. As tropas militares atuaram nas cidades somente no dia das eleições, e muitos dos oficiais se restringiram à parte logística. As decisões tomadas pelo TSE foram referendadas pela presidenta da República, Dilma Rousseff. O uso das Forças Armadas para garantir a ordem está previsto em lei e já foi praticado durante as eleições de 2008 e 2010. Os militares não interferem na política ordinária de policiamento das cidades. Segundo o Ministério da Defesa, o custo para atender as necessidades no dia das eleições foi previsto para R\$ 27,5 milhões. A presidenta do TSE, ministra Carmen Lúcia, afirmou temer que, em 2012, as solicitações de reforços fossem excessivas. A cidade do Rio de Janeiro “está entre um dos casos considerados mais delicados” e, por isso, recebeu as tropas militares antecipadamente, conforme decisão do TSE do dia 26/09/12. O *Correio*, a *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* noticiaram que entre 1300

e 2000 homens da Marinha e do Exército ocuparam, a partir do dia 01/10/12, regiões da cidade do Rio de Janeiro que permanecem sob influência do crime organizado ou de milícias. Segundo a *Folha*, a primeira área a ser patrulhada foi o bairro de Gardênia Azul, para a qual foram deslocados 450 homens do Exército. No período da tarde do mesmo dia foram ocupadas as ruas da favela do Muquiço, área dominada por traficantes, e o Conjunto Bento Ribeiro Dantas, que contaram com, respectivamente, 500 e 400 militares. Em notícia do *Estado*, até o dia 06/10/12, 28 comunidades da zona oeste e norte do Rio de Janeiro receberam as tropas. Segundo o *Correio* e o *Estado*, a ação visou garantir a circulação de funcionários da Justiça Eleitoral, candidatos e eleitores a zonas "não pacificadas" da capital, além de evitar a propaganda irregular, buscando evitar imprevistos no pleito municipal. Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, 2.000 homens do Exército e 1.000 da Marinha ficaram a disposição do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) para atuar na ocupação e fazer o patrulhamento das zonas eleitorais dessas comunidades. A decisão foi tomada em reunião entre o presidente do TRE-RJ, Luiz Zveiter, e representantes das Forças Armadas, Polícia Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar. Segundo Zveiter, outras cidades brasileiras também receberam este tipo de auxílio, mas apenas no dia das eleições. Ainda de acordo com o *Correio*, Zveiter afirmou que os militares não substituiriam as forças de segurança pública estaduais, porém estariam posicionados em regiões determinadas pela Justiça Eleitoral. (*Correio Braziliense* – 30/09/12; *Correio Braziliense* - Política - 01/10/12; *Correio Braziliense* – 02/10/12; *Folha de S. Paulo* – Poder – 02/10/12; *O Estado de S. Paulo* - Nacional - 01/10/12; *O Estado de S. Paulo* - Nacional - 02/10/12; *O Estado de S. Paulo* – Nacional – 05/10/12)

##### 5- Comissão da Verdade investiga Operação Condor

O periódico *Correio Braziliense* noticiou que a Comissão Nacional da Verdade busca aprofundar conhecimento sobre a aliança formada entre os regimes militares da América do Sul para repressão de opositores, conhecida como Operação Condor. A integrante da comissão Rosa Cardoso se reuniu com o presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, Jair Krischke, especialista em cooperação militar. Krischke afirmou que, apesar de serem iniciadas oficialmente em 1975, ações semelhantes às da Operação Condor já ocorriam desde 1970. Segundo o jornal, será realizado um levantamento de arquivos e a Comissão deverá ouvir parentes de vítimas da Operação. (*Correio Braziliense* - Política - 01/10/12)

##### 6- Atrito entre setores civil e militar afetam o serviço de inteligência

De acordo com notícia publicada no jornal *Correio Braziliense*, o descontentamento entre setores do serviço de inteligência no Brasil se tornou latente com a prisão de um oficial da Agência Brasileira de Informações (Abin), na primeira semana do mês de outubro. Agentes ligados à Abin revelaram um descontentamento silencioso com relação a sua subordinação ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), órgão da Presidência da República, não escondendo irritação com o que acreditam ser uma tentativa da atual administração do GSI, a cargo do general José Elito, de subordinar a estrutura

civil do Sistema Brasileiro de Informação ao Estatuto dos Militares. Segundo um ex-agente entrevistado pelo *Correio*, que prefere não se identificar, a Abin veio sofrendo grande perda de autonomia desde a gestão do general Jorge Armando Félix no GSI, no primeiro mandato do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, chegando atualmente a um processo de esvaziamento por demandar autorização do GSI para realizar qualquer ação e também por ter sido excluída de ações importantes, como a avaliação de risco e planejamento da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). Representantes da Associação dos Oficiais da Inteligência já haviam entregue uma carta à presidenta da República, Dilma Rousseff, pedindo a desvinculação da Abin de quaisquer outros órgãos, passaria, assim, a se reportar diretamente ao gabinete da presidenta, medida que poderia tornar o serviço de informações mais dinâmico. A ideia chegou a ser cogitada no governo de transição, porém, permanece em estudo. Frente ao assunto, o gabinete da presidenta afirmou que, por enquanto, o GSI ainda age no pleno exercício de suas obrigações. (Correio Braziliense - Política - 01/10/12)

#### 7- Helibrás irá produzir primeiro helicóptero nacional

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a empresa europeia Eurocopter está capacitando a sua coligada no Brasil, a empresa Helibrás, na cidade de Itajubá, estado de Minas Gerais, para desenvolver o primeiro helicóptero de projeto e construção nacionais até 2025. Em declaração no dia 01/10/12, o presidente internacional do grupo, Lutz Bertling, afirmou que a aeronave será entregue ao mercado mundial em meados de 2020. No dia 02/10/12, Bertling participou da inauguração da nova fábrica, voltada à linha de produção do modelo militar EC725, sendo que o governo brasileiro comprou 50 unidades deste, em um contrato de 1,9 bilhão. O lote principal, de 48 unidades, será destinado à Marinha, Exército e Aeronáutica, sendo os outros dois enviados ao Grupo de Transporte Especial da Força Aérea, responsável pela frota da Presidência. O programa estima índice de nacionalização de 50% no EC725/Br. A aeronave EC725 comporta “dois pilotos e mais 28 combatentes a distância máxima de 808 km e a velocidade de 262 km/h”. “O futuro tipo a ser projetado” terá sua definição a partir de pesquisa do mercado em geral e da necessidade específica de clientes, como as Forças Armadas. A Helibrás, na semana de 16/09/12, recebeu o certificado de engenharia de projeto, conferido no grupo Eurocopter somente à França, à Alemanha e à Espanha. (O Estado de S. Paulo – Negócios – 02/10/12)

#### 8- Aeronáutica abre concurso para controlador de tráfego aéreo

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, a Aeronáutica, por intermédio do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), anunciou no dia 02/10/12 a abertura de concurso público para o cargo de controlador de tráfego aéreo. Foram disponibilizadas 135 vagas com remuneração inicial de R\$4.018,82. Os candidatos, que farão uma prova objetiva, além de exames psicológico e médico, devem ter concluído o ensino médio e possuir conhecimentos em língua inglesa. Após as provas, haverá um curso de formação para que os candidatos sejam admitidos nas vagas espalhadas por vários estados do país. (Correio Braziliense – 03/10/12)

#### 9- Comissão Nacional da Verdade estabelece parâmetros de cooperação com outros colegiados

Segundo os Jornais *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, no dia 02/10/12, foram publicados no Diário Oficial os parâmetros decididos pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), que guiarão a cooperação que deverá existir entre a mesma e os demais colegiados criados no âmbito dos estados e de outras organizações que também buscam informações sobre as violações dos direitos humanos ocorridas durante o regime militar (1964-1985). Segundo os jornais, a decisão consiste em uma forma de aprimorar o trabalho dos colegiados e evitar possíveis superposições entre as investigações. De acordo com a *Folha*, a decisão de delegar parte do trabalho a esses colegiados regionais responde à crítica de que o grupo que compõe a CNV seria demasiado pequeno para arcar com todo o trabalho a ser desenvolvido. Conforme o jornal *Correio Braziliense*, do dia 05/10/12, a CNV pediu oficialmente apoio aos governadores na criação de comissões da verdade estaduais, pois somente seis delas foram criadas até agora; destas, três foram instaladas no Poder Executivo e as demais no Poder Legislativo. Dos 21 estados que ainda não instalaram o colegiado, sete estão com projetos de lei ou decretos em andamento. Com relação aos trabalhos desenvolvidos, em coluna opinativa publicada no *Correio*, o jornalista Edson Luiz afirmou que, ao contrário da desconfiança que havia a respeito dos trabalhos da CNV quando em sua criação, o colegiado tem desenvolvido um trabalho exemplar sem causar revanchismo. Para o jornalista, será possível ter um conhecimento verdadeiro sobre esse trecho da história, mas é preciso que os trabalhos sejam desenvolvidos com cautela para que não omitam aqueles que violaram os direitos humanos durante o regime ou acusem os que apenas estavam no regime e não se envolveram em atos de tortura. O jornalista afirmou ainda que os integrantes de “alto nível” do colegiado evitarão “abrir novas feridas num passado não tão distante”. (*Correio Braziliense* – 03/10/12; *Correio Braziliense* – Brasil – 05/10/12; *Folha de S. Paulo* – Poder – 03/10/12)

#### 10- Ex-deputado passa a ser considerado anistiado político

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, foi publicado no Diário Oficial do dia 02/10/12 que o ex-deputado Plínio de Arruda Sampaio passou a ser considerado anistiado político. Sampaio deverá receber uma indenização de R\$100 mil por ter sido perseguido durante o regime militar (1964-1985). Ele foi filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT) e, atualmente com 72 anos, também é advogado e preside a Associação Brasileira de Reforma Agrária. (*Folha de S. Paulo* – Poder – 03/10/12)

#### 11- Militares de Joinville são detidos após desaparecimento de armas

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, após a constatação, no dia 25/09/12, de que foram desviadas 47 armas de um batalhão de infantaria do Exército da cidade de Joinville, localizada no estado de Santa Catarina, os militares que estavam em serviço no local foram detidos. Foi afirmado que uma busca no quartel recuperou 11 das 47 armas desaparecidas, além de oficiais

suspeitarem de que os armamentos foram escondidos na instalação para, futuramente, serem retirados do quartel. (Correio Braziliense – 10/04/12)

#### 12- Jornal aborda ato ecumênico após morte de Vladimir Herzog

Segundo publicação no periódico *Correio Braziliense*, o jornalista Audálio Dantas, que escreveu o livro “As duas guerras de Vlado Herzog”, mencionou um “ato ecumênico” pela morte do jornalista Vladimir Herzog, que aconteceu na Catedral da Sé, em São Paulo, sendo este, na época do ocorrido, um “prenúncio de que a sociedade já não aceitava mais a opressão”. Herzog faleceu na prisão após sofrer tortura durante o período do regime militar (1964-1985). O jornal ainda destacou a troca da *causa mortis* da certidão de óbito de Herzog, tratada no Informe Brasil 34/2012. (Correio Braziliense – 10/04/12)

#### 13- Marinha recebe navio de patrulha

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, está previsto o recebimento do P-120 Amazonas à frota da Marinha. O navio, considerado “o mais moderno navio de patrulha oceânico da Marinha”, tem o objetivo de patrulhar os interesses do país no mar, as plataformas de extração de petróleo, entre outras funções. O P-120 Amazonas, juntamente com o “Apa e o Araquari”, faz parte de uma flotilha de três navios, adquiridos em uma negociação no final do ano de 2011 com o estaleiro britânico Bae Systems, “que operam um helicóptero armado e mais duas lanchas”. O periódico informou que as embarcações foram encomendadas pela força naval de Trinidad e Tobago, porém, afetado pela crise mundial, “o país não conseguiu o financiamento e desistiu do negócio”. Segundo o jornal, os navios, de 91 metros, têm autonomia de 7.300 quilômetros e são munidos de “um canhão principal de 30 mm, dois canhões auxiliares de 25 mm, duas metralhadoras .50 e pontos de fixação para fuzis 7.62 mm”, além de demandarem 81 militares de tripulação, “com capacidade para receber outros 39 combatentes como tropa embarcada”. De acordo com o comandante da Marinha, o almirante Júlio Moura Neto, a principal vantagem da compra é a capacidade de uso imediato. *O Estado* ainda acrescentou que outra vantagem da aquisição é o preço, R\$ 109 milhões, abaixo do valor de mercado. A compra pressupõe R\$ 37 milhões para treinamento de técnicos, estoque de peças, componentes e material de manutenção. Durante o trajeto de vinda desde o estaleiro da Bae Systems, “a tripulação ensaiou, no litoral da África, ações antipirataria – delito que preocupa o Ministério da Defesa”. Os outros dois navios da flotilha deverão ser entregues até o fim do ano de 2013. (*O Estado de S. Paulo* – 04/10/12)

#### 14- Dassault incorporará novo radar ao caça RafaleC, um dos finalistas do projeto FX-2

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, uma das empresas finalistas no projeto FX-2, de escolha do novo caça a ser adquirido pela Força Aérea Brasileira (FAB), a Dassault Aviation, fabricante francesa do caça RafaleC, vai incorporar o novo radar AESA de alta tecnologia ao seu produto. Segundo o diretor de corporação da empresa, Jean Marc Merialdo, “com esse equipamento, a FAB terá em mãos todo o estado da arte em radares de aeronaves de combate, cujo

conhecimento é atualmente dominado somente pela França e pelos Estados Unidos". Ainda de acordo com Merialdo, a incorporação não irá elevar o preço de aquisição do caça e a empresa ainda afirmou que dará acesso total ao Brasil à tecnologia do RBE2 AESA, como parte do compromisso de compartilhamento irrestrito de informações estratégicas. O jornal destacou que o novo dispositivo permite localizar e identificar simultaneamente até 40 aeronaves, tratando de 8 a 10 delas como alvos; também permite o acompanhamento digital do terreno sobrevoado, o que permite a penetração à baixa altitude em ataques de precisão. Entretanto, para processar grande volume de dados, o sistema do novo radar precisa de computadores muito velozes e com alto coeficiente de armazenamento. (O Estado de S. Paulo – Negócios - 05/10/12)

### **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestre em Relações Internacionais)  
Ana Paula Silva (Supervisora, mestre em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); João Guilherme Benetti Ramos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC), Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ricardo Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sofia Andrade (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Tamires Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista FAPESP).